



Espécies exóticas nos ecossistemas aquáticos portugueses – os projetos INSPECT e FRISK

João Medeiros, Filipe Ribeiro, Erica Sá, Sandra Ferreira, Susana França, Vera Sequeira, Luisa Dâmaso, Romana Santos, Inês Afonso, Maria João Tavares, Maria João Correia, José Lino Costa, Maria José Costa, Henrique Cabral, Paula Chainho

MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, Campo Grande, 1749-016 Lisboa



Quem somos e o que fazemos?

- Centro nacional de investigação científica, desenvolvimento tecnológico e inovação.
- Estudo dos ecossistemas aquáticos: desde as bacias hidrográficas, estuários e zonas costeiras, ao oceano aberto e mar profundo.
- Atividades de investigação orientadas para os problemas e desafios da sociedade – Promoção da Literacia dos Oceanos.



Entrada Início Evento 2017/2018 Sobre nós Notícias Atividades Galeria Contactos

MARE vai à escola

Levamos a ciência às escolas...

NOVIDADE Evento de apresentação 2017/2018 clique aqui

<http://mare-escolas.wixsite.com/omarevaiaescola>

...e as escolas até ao mar!



AS ESPÉCIES EXÓTICAS – Uma potencial ameaça

Projeto FRISK - Invasão de peixes exóticos em rios e barragens de Portugal

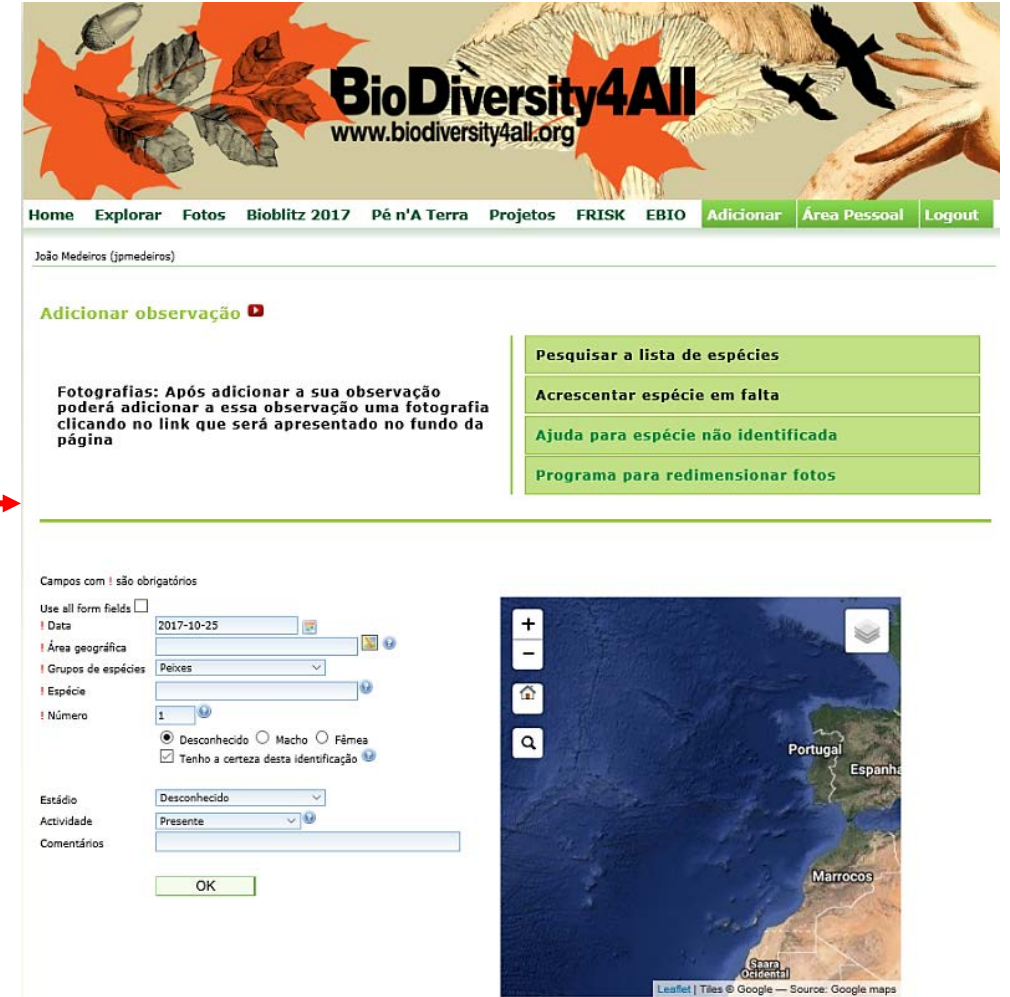


- Identificar as principais rotas europeias de entrada das espécies exóticas piscícolas.
- Compreender os padrões de dispersão espacial destas espécies.
- Mapear as áreas com maior risco de introdução de peixes invasores.

Sistema de Alerta de Peixes Invasores *on-line*



Ciência Participativa (Citizen Science)



The screenshot shows the BioDiversity4All website interface. At the top, there's a navigation menu with links like Home, Explorar, Fotos, Bioblitz 2017, Pé n'A Terra, Projetos, FRISK, EBIO, Adicionar, Área Pessoal, and Logout. Below the menu, the user 'João Medeiros (jmedeiros)' is logged in. The main content area is titled 'Adicionar observação' and includes a text box for 'Fotografias' and a list of utility buttons: 'Pesquisar a lista de espécies', 'Acrescentar espécie em falta', 'Ajuda para espécie não identificada', and 'Programa para redimensionar fotos'. Below this is a form with fields for 'Data' (2017-10-25), 'Área geográfica', 'Grupos de espécies' (Peixes), 'Espécie', 'Número' (1), 'Estádio' (Desconhecido), and 'Actividade' (Presente). There are also radio buttons for 'Desconhecido', 'Macho', and 'Fêmeas', and a checked box for 'Tenho a certeza desta identificação'. A 'Comentários' field and an 'OK' button are at the bottom of the form. To the right of the form is a map of Europe with a search bar and zoom controls. The map shows Portugal, Espanha, Marrocos, and Saara Ocidental.



frisk



fish risk

Determinação de rotas de invasão de peixes introduzidos em ecossistemas dulciaquícolas: avaliação de risco

Os rios portugueses contêm uma riqueza natural única no mundo

Existem cerca de 45 espécies de peixes nativos (naturais da Península Ibérica), tais como os barbos, as bogas e a verdelhã. Destas espécies de peixes, 10 só ocorrem em Portugal, sendo este o caso da boga-portuguesa ou da lampréia-do-Nabão. Alguns dos peixes nativos são muito apreciados gastronomicamente, como é o caso da truta, da enguia ou da lampréia-marinha. Outros peixes são importantes indicadores da boa qualidade ecológica dos rios e das barragens.

Assiste-se à chegada de uma nova espécie exótica de peixe a cada dois anos

Os peixes exóticos são provenientes de outras regiões ou países e foram introduzidos pelo Homem. Muitos destes peixes, como o achigã, o lucioperca ou a carpa, são apetecíveis para a pesca desportiva. Porém, a gestão da pesca desportiva torna-se muito difícil com a introdução constante de novas espécies.

A presença de alguns peixes exóticos conduz a alterações nos ecossistemas, com custos económicos para a sociedade

Para além da competição e predação de espécies nativas, está cientificamente provada a perda da qualidade da água e a maior abundância de peixe-gato, carpa ou alburno, implicando maiores custos no tratamento de água para abastecimento público. Os peixes exóticos podem ainda transportar doenças ou parasitas transmissíveis às espécies já existentes em Portugal.

No projeto FRISK queremos descobrir “as rotas” percorridas pelos peixes exóticos

Para uma melhor gestão da pesca e dos ecossistemas aquáticos de Portugal, é essencial prevenir a chegada de novos peixes exóticos e reduzir a dispersão dos peixes exóticos já existentes em Portugal. Com o projeto FRISK queremos prever onde irão ser introduzidas, no futuro, outras espécies exóticas. Para tal, vamos comparar a progressão histórica dos peixes exóticos em Portugal e Espanha com a proximidade genética das populações. Queremos também saber quais os locais com maior interesse na pesca desportiva e perceber melhor os hábitos dos pescadores. Por último, no rio Tejo, queremos estimar a dispersão do siluro e do lucioperca a partir de um estudo de marcação e seu seguimento.

A sua ajuda é muito importante para uma melhor gestão da pesca e preservação dos nossos rios

Ao partilhar connosco o resultado da sua pesca, podemos melhorar o conhecimento das espécies, obtendo assim informação o mais atual possível sobre o que está a acontecer nos nossos rios.

Queremos a sua participação no registo de peixes

Registe o resultado da sua pesca no site www.biodiversity4all.org

Precisamos que se registe no site e que insira informação sobre a espécie, o local, a data e fotografia.

Pode ainda consultar o perfil de outros pescadores e que espécies já foram registadas num determinado local.

Contactos

frisk.mare@gmail.com
biodiversity4all@gmail.com



<https://www.facebook.com/FRISKPROJECT/>

Repopoamentos? Só pelas autoridades competentes!

Os repovoamentos são uma ferramenta de caráter excepcional para a valorização da pesca. Porém, temos assistido a inúmeras introduções ilegais, que poderão colocar em risco a pesca desportiva e causar impactos ecológicos e económicos nos rios e barragens. Os repovoamentos só podem ser realizados ou autorizados pelo ICNF. Mais informações disponíveis na página deste Instituto.



Financiamento



FCT
Fundação para a Ciência e a Tecnologia



FRISK - Determinação de rotas de invasão de peixes introduzidos em ecossistemas dulciaquícolas por via aérea de Ilaco Prof. FTD/CIAD/MAA/0559/2016

Exposição
“Invasão Exótica: O
Tejo sob Ameaça”

15 de março - 15 de
abril 2017

FÓRUM CULTURAL DE ALCOCHETE

10 ENCONTRO SOBRE ESPÉCIES EXÓTICAS AQUÁTICAS NO TEJO

22 DE MARÇO 2017

EXPOSIÇÃO
“INVASÃO EXÓTICA:
O TEJO SOB AMEAÇA”
COM VISITAS ORIENTADAS
15 DE MARÇO A 1 DE ABRIL

INSCRIÇÕES OBRIGATORIAS EM: tinyurl.com/exoticas-tejo
Mais informações em: www.mare-centro.pt e www.cm-alcochete.pt | ICNF/RNET - 212 348 021 - rnet@icnf.pt

Coordenadas GPS: W 8.97224° | N 38.74601°

MARE ICNF Alcochete CÂMARA MUNICIPAL

1º Encontro Sobre
Espécies Exóticas
Aquáticas no Tejo

22 de março 2017

Muito obrigado

João Paulo da Silva Medeiros

MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente

MARE ULisboa - Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

Campo Grande 1749-016 Lisboa

Tel: +351 217 500 148 Ext: 20303, 20328 Fax: +351 217 500 009

<http://www.mare-centre.pt/pt/user/292>

https://www.researchgate.net/profile/Joao_Medeiros3

<http://jpmedeiros.weebly.com>

